

---

A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE PEABIRU A PARTIR DE SUAS  
INSTITUIÇÕES ESCOLARES: APONTAMENTOS

HISTORY OF THE MUNICIPAL DISTRICT OF PEABIRU STARTING  
FROM THEIR SCHOOL INSTITUTIONS: NOTES

---

*Luiza Cristina Poeschke\**  
*Carine Letícia Machry\**  
*Michelli Alvares Oliveira\**

Este trabalho tem por objetivo discorrer sobre o projeto de pesquisa: *História, Memória e Educação no Município de Peabiru*, especialmente as etapas desenvolvidas e as projeções de atividades a findarem-se em dezembro de 2010. O projeto está vinculado ao subprograma do “Programa Universidade sem Fronteiras”, convênio entre a SETI – Secretaria do Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a FECILCAM – Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão, e tem como temática a História do Município de Peabiru, articulando as memórias/histórias do Colégio Estadual “Olavo Bilac”<sup>1</sup> e do Colégio Estadual “14 de Dezembro”<sup>2</sup> desse município.

O objetivo central deste texto é apresentar a proposta de investigação e as atividades desenvolvidas ao longo do projeto. Com a finalidade de estimular uma consciência histórica na comunidade local, valorizando a história regional, na qual todos se configuram como sujeitos, entre outras atividades, estamos a realizar a constituição de um acervo documental que será composto por um acervo fotográfico e um acervo de entrevistas realizadas com professores, ex-alunos e demais moradores da comunidade.

Sabendo que a escola é uma instituição onde ocorre a transmissão do saber construído e sistematizado ao longo da história, ela pode ser considerada, também, um espaço de mudanças, pois é nela que se tecem os espaços da sociabilidade, da construção do conhecimento e da preparação de jovens para o mundo do trabalho, ou seja, dela herdamos não somente a possibilidade de conhecimento de mundo, como também a consciência de nosso papel enquanto cidadãos inseridos em um determinado meio social. Sendo a escola a célula da memória mais ampla da trajetória de um

município, assim, estudar a história do município de Peabiru é, também, conhecer a história dos colégios inseridos nesse meio social.

O projeto atua em três frentes de ação, sendo I) formação de professores e de alunos por meio do trabalho com cinema, II) história, memória e fonte oral (entrevistas) e III) história e fotografia.

– I –

O primeiro plano do projeto teve por objetivo a realização da formação de professores e alunos dos Colégios “Olavo Bilac” e “14 de Dezembro”, no município de Peabiru, a fim de desenvolver uma consciência sobre a importância da história regional e da cidadania. Para a realização dessa atividade, o primeiro passo foi estabelecer o contato com a equipe administrativa e pedagógica dessas escolas, a fim de averiguar as possibilidades do desenvolvimento de atividades de formação coletiva de professores e alunos. Recebemos prontamente apoio das duas escolas, que disponibilizaram uma sala de aula em cada uma das escolas para o desenvolvimento da preparação dos trabalhos que seriam desenvolvidos. Na sequência nos reunimos primeiramente com os professores nas duas escolas para realizar uma explanação da proposta do projeto e do programa “Universidade sem Fronteiras”. Essa exposição permitiu uma maior proximidade com os professores, momento no qual foram debatidos alguns temas que poderiam ser os norteadores dos trabalhos de formação, esclarecendo as dúvidas e propondo uma atividade que pudesse servir de reflexão para a realidade nas escolas do município. Para uma formação cidadã e a constituição de uma identidade coletiva, pareceu-nos fundamental desenvolver essa atividade por meio do conhecimento histórico e da valorização da memória de Peabiru e das suas instituições escolares.

Diante desse primeiro contato positivo, buscou-se capacitar e estimular entre os professores a necessidade da preservação documental da história da região, tendo em vista a carência de professores com graduação na área da licenciatura em História e a importância da valorização da história local, visto que todos somos sujeitos ativos e construtores da história. Assim, portanto, para valorizarmos a história local e

nos entendermos como sujeitos da própria história, propusemos a discussão, com professores e alunos do ensino médio, de temáticas pertinentes à realidade das escolas, como: preconceito, exclusão/inclusão social, trabalho, regionalismo, escola e relação professor/aluno. Para a discussão dessas temáticas entendemos que um mecanismo interessante seria fazermos uso da metodologia do trabalho com o cinema, tendo por objetivo, também, estimular o uso do cinema como recurso didático. Para desenvolvermos o plano, realizou-se o trabalho em duas etapas.

Na primeira etapa do desenvolvimento do plano foram ministrados, pelos orientadores do projeto, cursos de formação para professores das instituições envolvidas no projeto, mais especificamente para professores das áreas de História, Geografia, Sociologia, Filosofia e Artes. Essas atividades foram realizadas no Anfiteatro da Casa da Cultura do município de Peabiru. A proposta do curso com os professores foi estimular o debate em torno da valorização da história local e do trabalho com novas metodologias de ensino, mais especificamente a utilização do cinema como um recurso didático em sala de aula.

A formação com os professores ocorreu em quatro etapas com diferentes eixos temáticos e projeção e discussão dos seguintes filmes: “Quanto vale ou é por quilo?”. Trata-se de filme de Sérgio Bianchi (2005), que retrata o preconceito, a exclusão/inclusão social, o “trabalho social” das organizações não governamentais (ONGs); “Narradores de Javé”, filme de Eliane Caffé (2003), enfatizando a importância do registro da história regional e local; “Homens de Honra”, filme de George Tillman Jr. (2000), que aborda o preconceito, a discriminação social e, acima de tudo, perseverança na superação dos problemas; e, por fim, “Nós que aqui estamos, por vós esperamos”, documentário fílmico de Marcelo Masagão (1999). Esse documentário enfatiza os fatos históricos da humanidade em que destaca a desvalorização do homem, a banalização da morte, a modernidade e a sociedade capitalista.

A participação dos professores no decorrer do desenvolvimento dessa atividade foi positiva, uma vez que eles compareceram, interagiram e participaram com troca de experiências e de sugestões no trabalho a ser desenvolvido em sala de aula.

Na segunda etapa, as atividades do trabalho com cinema foram realizadas com os alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual “14 de Dezembro”. Essa atividade de formação crítica dos alunos acerca de temáticas pertinentes ao seu contexto escolar e sobre a valorização da história regional desenvolveu-se no decorrer do ano de 2009. O objetivo era discutir temáticas acerca da cidadania, levá-los a se identificarem como sujeitos históricos inseridos no contexto social, valorizando a história local e regional, utilizando-se, também, obras do cinema como recurso didático para esse fim. Nessa modalidade de ensino, os trabalhos foram propostos para que se realizassem no contraturno dos horários de aula.

Essa etapa do trabalho não pôde, entretanto, ser realizada da forma planejada, devido ao fato de os alunos comparecerem em número reduzido. Em razão da baixa procura dos alunos, buscamos averiguar quais seriam as razões e os motivos que levaram os alunos a não comparecer às atividades do projeto e demonstrarem pouco interesse pelos filmes projetados nas escolas. Diante desse fato, elaboramos um questionário com perguntas objetivas e descritivas, visando coletar informações sobre a forma como os alunos compreendem o trabalho e a discussão de temáticas por meio do recurso fílmico na escola. Desenvolveu-se a pesquisa no ensino médio de ambos os colégios envolvidos no projeto.

Após realizarmos o levantamento de dados, tabulamo-los em gráficos e, ao analisar os dados obtidos, constatamos um resultado de certa forma já esperado, ou seja, uma parcela considerável dos alunos veem os filmes na escola sem nenhuma motivação educativa, mas, sim, como forma de preencher o tempo de aula do professor. Em virtude desses resultados, interrompemos temporariamente essa atividade com os alunos do ensino médio e programamos o retorno dessa atividade para o segundo semestre do ano de 2010, passando a priorizar outras atividades referentes ao projeto<sup>3</sup>. O que ficou evidente é que precisávamos desenvolver um trabalho prévio e com uma variedade de atividades paralelas com esses alunos, a fim de estimularmos uma consciência mais sólida sobre a utilização desse recurso didático.

Visto que a proposta de trabalho com o ensino médio não resultou o esperado, decidimos realizar o mesmo trabalho com a EJA – Educação de

Jovens e Adultos do ensino fundamental (5º à 8º série) e ensino médio do Colégio Estadual “14 de Dezembro” do período noturno. A equipe de trabalho do projeto organizou-se de forma a atender esse público, formado por trabalhadores assalariados de diferentes faixas etárias. As discussões foram proveitosas, tendo apenas como empecilho a baixa carga-horária disponível para a realização dessa atividade com os alunos do EJA. Diante desses fatos, desenvolveu-se o trabalho articulando entre o conteúdo trabalhado em sala de aula e as temáticas propostas pelo projeto. Para desenvolver essa atividade, utilizamos apenas dois dos filmes que foram ministrados na formação com os professores: “Quanto vale ou é por quilo?” e “Narradores de Javé”. As discussões transcorreram em torno de questões como: preconceito, desigualdades sociais, corrupção, a importância da memória local e regional, a importância das instituições escolares na formação da cidadania e o analfabetismo.

Diferentemente do trabalho com o Ensino Médio, com a EJA houve uma recepção, interação e participação de maneira mais expressiva. Não apenas a maioria dos alunos participou do trabalho, como também todo o corpo docente e equipe pedagógica dessa modalidade de ensino. Cabe ressaltar que o resultado positivo desse trabalho ocorreu pelo fato de esse público entender melhor e aceitar a importância do cinema como recurso didático em sala de aula, e se identificarem com as discussões, em especial sobre a valorização da história local, preconceito, desigualdade e exclusão/inclusão social.

No decorrer do segundo semestre de 2010 pretendemos dar continuidade a esse trabalho, visto que as metas propostas pelo projeto ainda não foram concluídas, e não o foram pelo fato de que o início dos trabalhos com a EJA ocorreu no final do segundo semestre do ano letivo de 2009, momento em que as escolas estavam realizando um planejamento de reposição de aulas em virtude das paralisações que ocorreram na maior parte das escolas do país, motivadas pela possibilidade de contágio da gripe H1N1 que rapidamente se alastrava.

– II –

No segundo plano de trabalho objetivamos desenvolver entrevistas com moradores, ex-alunos e professores da comunidade. Esse plano divide-se em quatro metas.

Na primeira meta desse plano realizamos a capacitação teórico-metodológica da equipe envolvida na coleta e no tratamento das fontes orais com atividades de estudos e oficinas (4/2009), como: leituras de fundamentação teórica e temática sobre a História das Instituições Escolares, Cinema, História Oral e Fotografias. No decorrer do ano de 2009 foram desenvolvidos grupos de estudos envolvendo a equipe de trabalho do projeto (acadêmicos, egresso, orientadores e coordenadora), e ainda ocorreram leituras prévias referentes à formação continuada (4 eixos temáticos) realizadas no anfiteatro da FECILCAM.

Concluída parte da formação inicial, na segunda etapa definimos a amostra, o formato da entrevista (questões estruturadas, semiestruturadas, abertas, dirigidas, semidirigidas) e o roteiro de perguntas que seriam aplicadas aos entrevistados, integrantes da comunidade de Peabiru. Para identificar os membros da comunidade local que fazem parte da história de Peabiru e dos colégios citados, contamos com a participação de professores e alunos das instituições escolares envolvidas no projeto, mas o primeiro passo foi realizarmos pesquisas no sentido de levantar dados e informações já existentes em publicações referentes à história do município e à história dos colégios envolvidos no processo, com o objetivo de organizar um acervo documental relacionado à comunidade escolar. Quanto à história do município, buscaram-se inicialmente informações nas instituições ligadas ao município, como: Prefeitura Municipal, Casa da Cultura, Museu Municipal, igrejas e instituições escolares. Em relação aos colégios envolvidos, utilizaram-se dados contidos no Projeto Político Pedagógico de ambos os colégios, e ainda em alguns relatórios fornecidos pelas próprias instituições, e de posse delas. O levantamento realizado nos permitiu encontrarmos informações em livros, revistas, jornais, panfletos e DVD. Ressalta-se, contudo, que os materiais trazem informações escassas sobre os colégios e sobre a história do município, em geral informações repetidas sobre fatos já largamente conhecidos pela comunidade.

Com os trabalhos de pesquisa iniciais realizados e com as informações do acervo existente no município sobre a sua história, iniciou-se o planejamento no sentido de organizar a seleção dos possíveis entrevistados que poderiam revelar diferentes facetas da história do município e das duas instituições escolares.

A realização das entrevistas e a sua transcrição são nossa terceira meta. Assim, portanto, depois de algumas reuniões do grupo, decidimos inicialmente entrevistar pessoas ligadas à área da educação, por entendermos que poderiam revelar, além das informações dos colégios, elementos fundamentais da história do município. Seleccionados os professores a serem entrevistados e saímos em busca das informações preliminares que esses possíveis entrevistados poderiam nos transmitir. Essa coleta de informações realizou-se por meio de diálogos informais. Após averiguar as informações necessárias, elaboraram-se questionários no sentido de nortear as entrevistas. Conseguimos, inicialmente, realizar oito entrevistas, buscando investigar e registrar o contexto histórico das instituições escolares e a trajetória histórica do trabalho didático presentes nas escolas. Percebemos uma série de questões importantes no paralelo existente entre o processo educacional e o processo de desenvolvimento do município. Constatamos, entretanto, nas entrevistas realizadas, que as informações históricas não são de domínio da grande parte das pessoas da comunidade, portanto uma memória fadada ao esquecimento com os seus sujeitos históricos. Paralisamos temporariamente a realização das entrevistas para dedicarmos tempo para sua transcrição. Estamos no estágio da transcrição, da revisão e da apresentação do resultado ao entrevistado, a fim de que o entrevistado possa complementar e/ou retificar o seu relato. Nessa etapa, procuramos, também, realizar, junto aos entrevistados, o rastreamento de possíveis registros documentais sobre o município de Peabiru e sobre a histórica dos colégios.

Para finalizar esse plano, o objetivo da quarta meta é elaborarmos um acervo de entrevistas. Após a conclusão dessa etapa, será montado um arquivo com as entrevistas realizadas para serem cedidas aos colégios, aos Museus/Bibliotecas de Peabiru e de Campo Mourão e ao grupo de pesquisa "Cultura e Relações de Poder" da FECILCAM. Com a consolidação do acervo,

da análise e da elaboração desses materiais didáticos/científicos de fontes orais, prevê-se, ainda, a discussão com professores e alunos sobre o conteúdo da memória coletiva e da história dos colégios, no intuito de aproximar a história da realidade social deles, e possibilitar também, aos alunos e professores dos colégios, que possam vir a refletir sobre a sua condição e o seu papel social de forma diferente, estimulando uma consciência crítica de sua realidade. A documentação coletada certamente subsidiará novas pesquisas sobre a história regional.

– III –

O terceiro plano de trabalho tem por objetivo promover a coleta de fotografias sobre a história do município e de suas instituições escolares. Essa atividade está sendo realizada no primeiro semestre de 2010. A coleta de fotografias ocorre na Casa da Cultura, na Feira do Produtor e nos colégios e é realizada por meio de uma gincana. Essa gincana ocorre paralelamente no Colégio Estadual “14 de Dezembro” e no Colégio Estadual “Olavo Bilac”, abrangendo não somente o Ensino Médio, como também o Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série e a EJA. O objetivo a balizar a gincana é promover o envolvimento de toda a comunidade escolar na coleta de documentos sobre o histórico do município, conscientizando sobre a importância da memória/história do município no qual os integrantes da comunidade se encontram inseridos e sendo eles os agentes ativos nesse processo.

A gincana é desenvolvida em duas etapas. Na primeira etapa é realizada a coleta das fotos, sendo na sequência realizada a catalogação e a análise preliminar (identificação de pessoas, paisagens, fatos e períodos) e a seleção temática (casamentos, trabalho, eventos culturais, etc.). Na segunda etapa será realizada a periodização das fotografias coletadas, a divisão/organização do fundo fotográfico, a análise teórica das fotografias e o cruzamento das informações fotográficas com os dados coletados nas entrevistas e nos demais documentos localizados.

Para finalizar a realização do projeto “História, Memória e Educação no Município de Peabiru”, pretende-se produzir um acervo fotográfico (fotos digitalizadas juntamente com as respectivas fichas de identificação) a

ser disponibilizado nos Colégios Estaduais “14 de Dezembro” e “Olavo Bilac”, nos Museus/Bibliotecas de Peabiru e de Campo Mourão. Esse acervo fotográfico subsidiará, especialmente, pesquisas científicas desenvolvidas no âmbito da FECILCAM, além da comunidade de pesquisadores e da população em geral.

Ao término das atividades do projeto pretendemos elaborar e publicar os resultados das entrevistas, das fotografias coletadas e do trabalho com o cinema. Realizaremos exposições em ambos os colégios envolvidos com os resultados das atividades realizadas, a fim de permitir, aos alunos e professores, fazerem uso e interagirem na discussão dos problemas encontrados e da nova realidade da escola no Brasil. Alguns resultados parciais já foram apresentados em eventos científicos, mas estamos começando a colher resultados mais sólidos, o que irá permitir a divulgação em maior escala em forma de artigos científicos, capítulos de livro, além de produção de material didático sobre a história dos colégios e do município de Peabiru.

## Notas

\* Bolsistas do projeto “História, Memória e Educação no Município de Peabiru” vinculado ao Programa Universidade Sem Fronteiras/SETI.

<sup>1</sup> O Colégio Estadual “Olavo Bilac” iniciou suas atividades em 1955, por meio do Decreto n.º 16.112, de 8/3/1955, sob a denominação de Escola Rui Barbosa. Atualmente a instituição atende a cerca de 1248 alunos.

<sup>2</sup> O Colégio Estadual “14 de Dezembro” foi fundado por meio da Portaria n.º 882/1954, em 15 de outubro de 1954, na época, denominado de Ginásio Municipal de Peabiru. O colégio atualmente atende cerca de 797 alunos.

<sup>3</sup> O trabalho de discussão e análise dos filmes ainda não foi desenvolvido com os alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual “Olavo Bilac”.